

LAVA-PÉS

"PORQUE EU VOS DEI O EXEMPLO, PARA QUE,
COMO EU VOS FIZ,
FAÇAIS VÓS TAMBÉM" (JOÃO 13,15)



- CELEBRANDO A CEIA DO SENHOR - QUINTA-FEIRA SANTA EM FAMÍLIA

Orientações:

- *Se possível, prepare uma refeição especial para esta noite, prepare a mesa com carinho, como para uma festa;*
- *Se possível, coloque no centro da mesa um jarro com uma bacia e uma toalha e um cesto com um pão (veja abaixo a receita de pão sem fermento) e um jarro de vinho/ou suco de uva;*
- *Prepare sua Bíblia com o texto a ser proclamado, um crucifixo, uma vela a ser acesa no momento da celebração.*
- *Escolha quem irá fazer o "Dirigente (D)" da celebração: pode ser o pai ou mãe; e quem fará as leituras (L). Na letra (T) todos rezam ou cantam juntos.*
- *Se não souberem os cantos, podem ouvir as músicas da internet;*
- *Preparar tiras de papel com palavras, lembrando as pessoas que estão a serviço: Médicos, Enfermeiros, Faxineiros, os que trabalham nos supermercados, padarias, sacolões, Transporte Público, Motoristas, Polícias, Padres, Profissionais da Comunicação; podem lembrar outros que estão se dedicando mais neste tempo de pandemia.*

O SENHOR NOS REÚNE

Canto de Abertura

Refrão: Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. (bis)

- Eis que eu vos dou o meu novo mandamento: "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado".
- Vós sereis os meus amigos se seguirdes meus preceitos: "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado".
- Permanecei no meu amor e segui meu mandamento: "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado".
- E chegando a minha páscoa, vos amei até o fim: "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado".

- Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos: "Amai-vos uns aos outros como eu vos tenho amado".

Sinal da Cruz e Saudação

D.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: **Amém.**

D.: O Senhor, que nos reúne nesta noite para celebrar seu amor, esteja sempre convosco.

T.: **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

Sentido Litúrgico

D.: Iniciando o Tríduo Pascal, nesta noite fazemos memória dos grandes dons que o Senhor Jesus nos deixou na Ceia que celebrou com seus amigos: o mandamento do amor, o sacerdócio e a eucaristia. Vivendo seus últimos momentos, Jesus lava os pés dos seus discípulos, nos ensinando que somente no amor que se traduz em serviço e entrega total da vida compreenderemos o sentido pleno de sua morte e ressurreição, para sermos no mundo “pão que alimenta e dá a vida, vinho que salva e dá coragem”.

T.: **Que poderemos retribuir ao Senhor por tudo aquilo que Ele nos faz?**

D.: A Campanha da Fraternidade nos convocou a superar a alienação e o comodismo. Fomos convidados a traduzir nossa fé em atos concretos e cotidianos. Promover e cuidar da vida como dom e compromisso. Celebrar a Ceia do Senhor é celebrar a mesa dos irmãos. O que tenho feito para superar a indiferença e servir o irmão?

T.: **Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos seus amigos.**

Ato Penitencial

L.1: Celebrando o mandamento do amor, celebramos a graça do perdão. Diante de Deus, coloquemos nossas imperfeições:

L.2: Senhor, muitas vezes fomos mesquinhos e egoístas, por isso pedimos:

T. (cantando): **Piedade, piedade, piedade de nós!**

L.3: Cristo, nossas palavras vos ofenderam e ofenderam aos irmãos, por isso pedimos:

T. (cantando): **Piedade, piedade, piedade de nós!**

L.4: Senhor, fomos vaidosos e indiferentes a dor e ao sofrimento do outro, por isso pedimos:

T. (cantando): **Piedade, piedade, piedade de nós!**

T.: **Deus Pai de Bondade, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.**

Glória

Refrão: **Glória, glória! Anjos do céu cantam, todos, seu amor! E na terra, homens de paz. Deus merece o louvor!**

- Deus e Pai, nós vos louvamos; adoramos, bendizemos; damos glória ao vosso nome, vossos dons, agradecemos!

- Senhor nosso, Jesus Cristo, unigênito do Pai; Vós de Deus, cordeiro santo; nossas culpas, perdoai!

- Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor; acolhei nosso pedidos, atendei nosso clamor!
- Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor; com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

Oração

D.: Rezemos:

Faz-se um momento de silêncio.

T.: Senhor Jesus Cristo, que cumprindo a vontade do Pai, vos fizestes, por nós, obediente até a morte, abençoai-nos reunidos em família em torno desta mesa, para que, usufruindo do mesmo alimento espiritual que vos sustentou, saibamos sempre provar a vontade de Deus, que é boa, benevolente e perfeita. Vós que viveis e reinais para sempre. Amém.

A VOSSA PALAVRA É A LUZ DOS NOSSOS PASSOS

1ª Leitura - Ex 12,1-8.11-14

L.1: Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias: O Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: 'Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: 'No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua. **Palavra do Senhor.**

- Salmo Responsorial: Sl 115,12-13.15-16bc.17-18 (R.cf.1Cor 10,16)

T.: O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

L.2: Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor. **R.**

L.2: É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor; mas, me quebrastes os grilhões da escravidão! **R.**

L.2: Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor.

Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido. **R.**

2ª Leitura - 1Cor 11,23-26

L.3: Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: O que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: 'Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória'. Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: 'Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei-o em memória de mim'. Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. **Palavra do Senhor.**

Aclamação ao Evangelho

Estando todos de pé, canta-se:

T.: Eu vos dou este novo mandamento; nova ordem, agora, vos dou, que, também, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

Evangelho - Jo 13,1-15

D.: + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: 'Senhor, tu, me lavas os pés?' Respondeu Jesus: 'Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás.' Disse-lhe Pedro: 'Tu nunca me lavarás os pés!' Mas Jesus respondeu: 'Se eu não te lavar, não terás parte comigo'. Simão Pedro disse: 'Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.' Jesus respondeu: 'Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos.' Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: 'Nem todos estais limpos.' Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: 'Compreendeis o que acabo de fazer?' Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz. **Palavra da Salvação.**

D.: Num momento de silêncio vamos pensar no que mais toca nosso coração nestes textos que ouvimos:

(Pequeno momento de silêncio, meditação ou partilha da Palavra)

- O que mais toca o coração no que ouvimos nesta noite?
- Estamos dispostos a fazer o que Jesus fez e pediu que fizéssemos?
- O que significa lavar os pés? Viver a eucaristia no dia a dia da nossa família?

Recordação do Lava-pés

D.: Nós nos recordamos hoje do gesto de Jesus que num gesto de humildade e serviço, lavou e beijou os pés dos seus discípulos. Vamos nos recordar daqueles e daquelas que, sobretudo neste tempo de dificuldade, tem se colocado a serviço de nossa sociedade:

Cada pessoa diz em voz alta a palavra escrita lembrando as pessoas que estão a serviço e os coloca junto ao jarro e a bacia.

- Médicos
- Enfermeiros
- Faxineiros
- Os que trabalham nos supermercados, padarias, sacolões
- Transporte Público
- Motoristas
- Polícias
- Padres
- Profissionais da comunicação

(Podem lembrar outros que estão se dedicando mais neste tempo de pandemia)

Se possível, todos cantam:

- Jesus, erguendo-se da Ceia, jarro e bacia tomou; lavou os pés dos discípulos, este exemplo nos deixou. Aos pés de Pedro inclinou-se. “Ó Mestre, não, por quem és!” “Não terás parte comigo, se não lavar os teus pés”.
- “És o Senhor, tu és o Mestre, os meus pés não levarás!” “O que eu faço não sabes, mas depois compreenderás. Se eu, vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei, lavei os pés uns dos outros, eis a lição que vos dei”.
- “Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus: se vos amais uns aos outros, disse Jesus para os seus. Dou-vos novo mandamento, deixo ao partir nova lei: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei”.

A DEUS SE ELEVA A NOSSA PRECE

- Oração dos Fiéis

D.: A Santa Eucaristia, além de um mistério a ser celebrado e adorado, é um mistério a ser imitado: lembrar-nos da Ceia do Senhor, recorda o compromisso de viver o rito. Expressemos nossa gratidão a Deus por tão grande presente:

T. (cantando): Por nós fez maravilhas, louvemos ao Senhor. (bis)

Cada um dos presentes, alternadamente, pode fazer a leitura de uma das preces abaixo:

L.1: Disse Moisés ao povo: "Recorda-te de todo esse caminho que o Senhor, teu Deus, te fez percorrer (...). Toma cuidado em não esquecer o Senhor, (...) que te alimentou neste deserto com o maná" (cf. Dt 8, 2.12.16). Nós te agradecemos, Ó Deus libertador, por nos sustentar com tua amizade, com tua Igreja e com a força dos sacramentos.

L.2: Na Eucaristia, temos todo o gosto das palavras e gestos de Jesus, o sabor da sua Páscoa, a fragrância do seu Espírito. Ao recebê-la, imprime-se no nosso coração a certeza de sermos amados por Ele. Nós te agradecemos pela força deste pão que nos sustenta, mesmo em tempos que não podemos recebê-lo.

L.1: A Eucaristia recorda-nos também que não somos indivíduos, mas *um corpo*. Tal como o povo no deserto recolhia o maná caído do céu e o partilhava em família (cf. Ex

16). A Eucaristia é o *sacramento da unidade*. Nós te agradecemos por que o *Pão da unidade* nos cura da ambição de prevalecer sobre os outros; da ganância; nos cura da tentação de fomentar discórdias e disseminar críticas; te agradecemos por este pão que desperta a alegria de nos amarmos sem rivalidades, nem invejas, nem murmurações maldizentes.

L.2: O Senhor disse: "Tomai, isto é o meu corpo", "Isto é o meu sangue, sangue da aliança, que vai ser derramado por muitos" (Mc 14, 22.24). Nós te agradecemos pela tua Igreja que mantém vivo este mistério de amor; nós te agradecemos pelos ministros do altar, o santo padre, os bispos e todos os padres.

L.1: Deus faz-se próximo de nós; humilha-se no sacrifício da Cruz, entrando na obscuridade da morte para nos dar a sua vida, que vence o mal, o egoísmo e a morte. Jesus entrega-se a nós também esta tarde na Eucaristia, compartilha o nosso próprio caminho; aliás, faz-se alimento, o alimento autêntico que sustém a nossa vida, inclusive nos momentos mais difíceis, quando os obstáculos diminuem os nossos passos. Nós te agradecemos por este gesto que nos chama a sermos mais solidários.

(Preces espontâneas)

D.: Senhor, que ao lavar os pés dos discípulos nos mandastes fazer o mesmo, com as vossas Palavras pedimos a graça de construir o teu Reino.

Pai Nosso

Todos rezam, juntos, a Oração do Senhor.

Benção da Mesa

O jantar é servido à mesa, antes de começar a refeição reza-se:

D.: Bendigamos ao Senhor por seus dons.

T.: **Demos graças ao Senhor em todo tempo.**

D.: O seu louvor esteja sempre em nossa boca.

T.: **Demos graças ao Senhor em todo tempo.**

D.: Ó Deus de infinita bondade, que tornais cada vez mais firme a união dos vossos filhos ao partir do pão; abençoai a nós e a nossa refeição; concedei que, ao sentar-nos em família para esta mesa comum, saibamos sempre alimentar a vida fraterna nesta casa; ajude-nos ainda a repartir o que temos com os que tem menos que nós. Senhor, dai pão a quem tem fome.

T.: **E fome de justiça a quem tem pão.**

Refeição fraterna

Todos tomam a refeição com "simplicidade e alegria de coração" (cf. At 2,46).

Após a refeição

Terminada a refeição, reza-se:

D.: Bendito seja o nome do Senhor.

T.: **Agora e por toda a eternidade!**

D.: Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.

T.: **Agora e por toda a eternidade!**

D.: Senhor, olhai para a vossa família e conservai em vosso amor todos os que concedeis sentar-se em torno desta mesa; tornai-nos solícitos para com os nossos irmãos, para que possamos um dia participar também do banquete celestial em vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

(recolhe-se tudo que foi usado para a refeição deixando a mesa sem mesmo a toalha)

INVOQUEMOS A BÊNÇÃO DO NOSSO DEUS

Bênção final

L.1: Ao fim da nossa refeição, sentimos já a agonia de Jesus. Ele se retira em oração preparando-se para enfrentar a cruz. Por amor, o Senhor se entrega por nós.

D.: Que Deus todo misericordioso nos abençoe e nos guarde, agora e para sempre.

T.: Amém.

Canto: Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. (bis)